Aula 07 - Introdução a Storytelling





Estatística Descritiva

Stefano Mozart 12/02/2025



Sumário

- Conceitos básicos
- Comunicação visual

Conceitos básicos



Storytelling

É a arte de construir e transmitir narrativas que organizam informações de forma coerente, envolvente e significativa.

Em lugar de apresentar dados de maneira isolada, o storytelling busca conectar esses dados a um contexto, criando uma história que destaca padrões, tendências e insights relevantes para o público-alvo. Alguns aspectos são:

- Integração: garantir a qualidade e a consistência dos dados, bem como o alinhamento da análise às necessidades e interesses da audiência;
- Engajamento: capturar e manter a atenção do público, incentivando-o a interagir e a se conectar com a mensagem;
- Memorabilidade: garantir que os insights gerados a partir dos dados não apenas sejam compreendidos, mas também permaneçam na memória do público após a apresentação, de forma a impulsionar ou orientar sua ação;

Dados

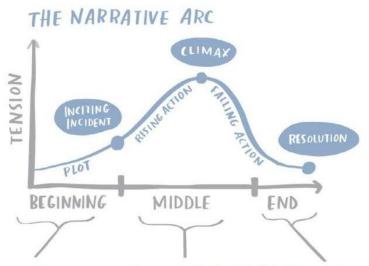
São a base dessa disciplina, e estão sempre sob o *trade off* Simplicidade×Confiança:

- Simplicidade: evitar sobrecarregar o público com informações desnecessárias:
 - Incluir apenas dados e medidas estatísticas que contribuam diretamente para o arco narrativo;
 - Apresentar associações e, quando possível, relações de causalidade, dando sentido aos números, sem roubar a "descoberta" da audiência;
- □ **Confiança:** pactuar uma única fonte de verdade (a audiência precisa confiar, primeiramente, nos dados):
 - Acurácia: garantir que os dados sejam corretos, atuais e relevantes ao contexto;
 - □ Transparência: documentar as fontes de dados, métodos de coleta, transformações, limitações e requisitos de reproducibilidade da análise;
 - Consistência: manter uma abordagem consistente, em termos de técnicas de análise e apresentação.

No contexto do storytelling com dados, o arco narrativo ajuda a engajar o público e transformar números e estatísticas em narrativas memoráveis.

Arco narrativo tradicional (Pirâmide de Freytag):

- □ Exposição: Introdução ao contexto, personagens/stakeholders e cenário.
- □ Ação crescente: Desenvolvimento ou desvelamento do conflito/problema.
- □ Clímax: Ponto de maior tensão ou revelação.
- Ação decrescente: Resolução do conflito.
- Resolução: Conclusão, lições aprendidas, chamada à ação.



- · Introduce the plot
- Build context for the audience
- Answer "why should I pay attention?"
- o Develop "what could be"
 - illustrate with examples
 - include data that demonstrates problem
 - articulate what could happen if no action is taken

- o call to action
- Make it clear what you want your audience to do with the new understanding

- Defina a história:
 - □ Antes de tudo, determine qual é a mensagem principal a ser transmitida.
 - Identifique o público-alvo e adapte a narrativa para suas necessidades e interesses.
- Contextualize os dados:
 - Na fase de exposição, apresente o contexto dos dados, explicando sua origem e relevância.
 - Use exemplos e analogias para tornar os dados mais acessíveis.
- □ Crie tensão e conflito:
 - Na ação crescente, apresente o problema ou desafio que os dados ajudam a resolver.
 - Destaque as discrepâncias, tendências inesperadas ou insights surpreendentes.

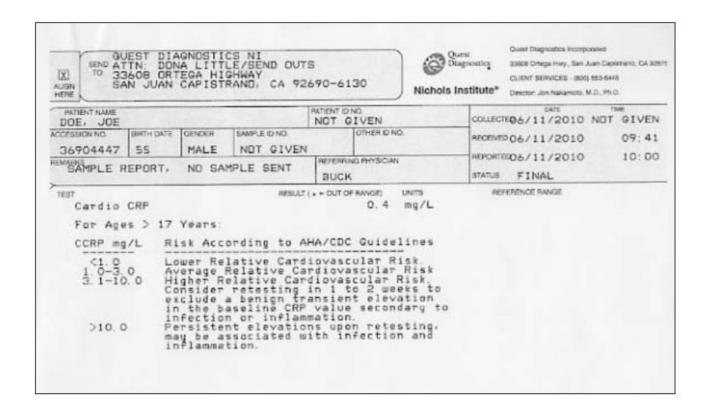
- □ Revele o clímax:
 - No clímax, apresente a descoberta principal ou a solução baseada nos dados.
 - Use visualizações impactantes para destacar os resultados mais importantes.
- □ Guie para a resolução:
 - Na ação decrescente e resolução, explique as implicações dos dados e as ações que podem ser tomadas.
 - Conclua com uma mensagem clara e concisa, reforçando a importância dos dados.

□ Estrutura narrativa "ABT":

- □ And: Contextualização do problema de análise, dos dados disponíveis e das ferramentas disponíveis para análise;
- **But:** Estabelece a situação de conflito. Apresenta os achados mais relevantes de forma encadeada, as possíveis contradições internas, até ao "insight central" ou o achado mais relevante na análise;
- □ **Therefore:** Apresenta as soluções que decorrem do insight, conectando todos os elementos da narrativa na "chamada à ação";

Freytag vs ABT;

- ABT é adequada para apresentações curtas, pitches, storytelling corporativo e comunicações em que o estabelecimento do contexto não é tão relevante: foco na chamada ação;
- □ Freytag permite maior desenvolvimento de cenários, incluindo cenários preditivos, com espaço para subtramas/subplots e maior complexidade narrativa: foco no estabelecimento de causalidade:



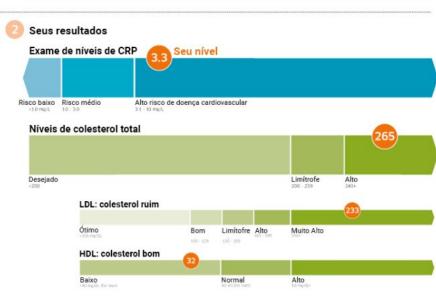
Resultado do cardiólogo de sangue

O QUEST DIAGNOSTICS

Solicitado por Dr. Lamar

Sobre este exame

Este relatório avalia seu risco potencial de doença cardíaca, ataque cardíaco e acidente vascular cerebral



Resumo Você apresenta um risco elevado de doença cardiovascular



1 em cada 4 homens morrem de doenças cardíacas nos EUA



34% de todas as mortes ocorridas nos EUA são relacionadas a doenças cardiovasculares



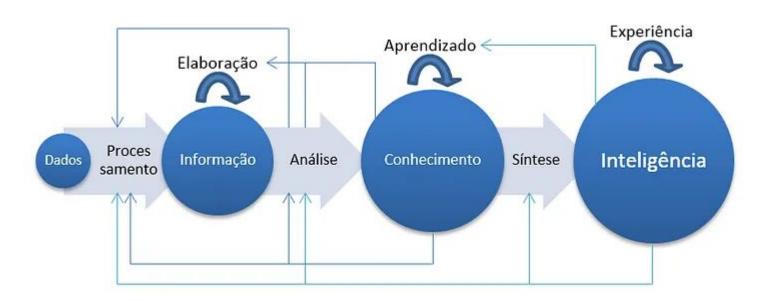
1/4 que sofrem ataques cardíacos morrem em menos de um ano após tal evento

Memorabilidade

Informação: o que aconteceu

Conhecimento: porque ou como aconteceu

Inteligência: o que pode acontecer e o que posso (ou devo) fazer em relação a isso



Memorabilidade

Apresentação concisa, focada nos achados de análise e

- Princípio "SEE":
 - Select relevant facts: exiba fatos;
 - Eliminate clutter: elimine distrações;
 - Emphasize key takeaways: traga enfoque para suas "pérolas" (os achados de análise);
- A apresentação de resultados é um meio para que a audiência alcance, por si mesma, as respectivas interpretações;
 - A audiência se lembrará mais de suas próprias conclusões do que de conclusões "pré-fabricadas";
 - A consistência entre resultados intermediários e a chamada à ação é o arco que será lembrado;

A âncora ética no data storytelling é um pilar essencial que garante que a narrativa construída a partir dos dados seja honesta, transparente e responsável.

Ao adotar práticas transparentes, combater o viés e proteger os dados, o profissional não só fortalece a credibilidade da sua narrativa, como também contribui para uma sociedade mais informada e justa.

Aderência a boas práticas consolidadas:

- No âmbito da análise de dados, as técnicas estatísticas garantem a robustez das medidas e inferências, evitando vieses ou outros problemas que venham a desqualificar os dados ou os achados;
- No âmbito da apresentação, é necessário manter as boas práticas de transparência e clareza da comunicação, bem como os princípios de comunicação visual;
- Evitar especialmente a manipulação da amostragem e introdução de viés de apresentação;

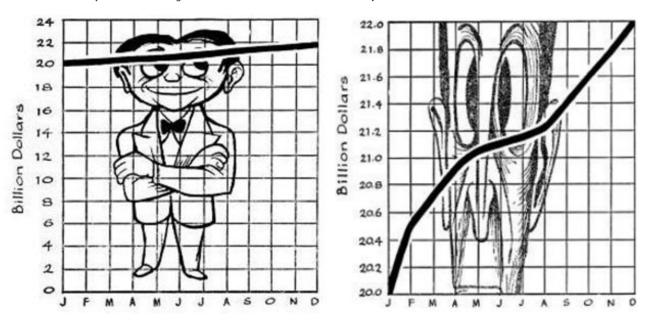
Proteção da privacidade:

- Dados que envolvem informações pessoais ou pessoalmente identificáveis devem ser tratados com o máximo cuidado;
- Isso envolve a correta coleta (sob consentimento), curadoria, processamento e comunicação dos dados, em conformidade com a LGPD e os atos normativos da ANPD;

Sustentabilidade:

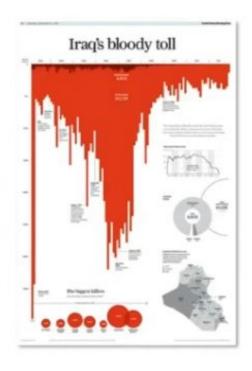
- Os impactos de uma distorção maliciosa extrapolam o contexto casuístico, promovendo uma cultura avessa à análise factual baseada em dados (lembre-se das fábulas de Esopo);
- É fundamental que os profissionais se mantenham atualizados sobre as melhores práticas, novas regulamentações e debates éticos emergentes no campo de análise de dados;

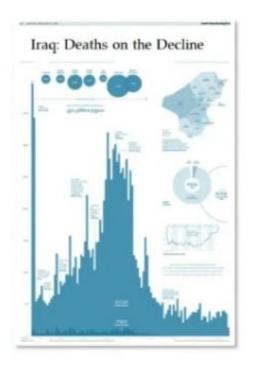
Viés de apresentação: a mesma história pode ser contada de diversas maneiras.



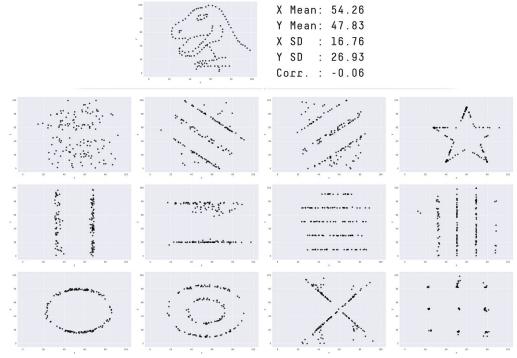
How To Lie With Statistics (Darrell Huff)

Viés de apresentação: a mesma história pode ser contada de diversas maneiras.





Contextualizar e comunicar corretamente os dados, antes de propor soluções.



https://www.research.autodesk.com/publications/same-stats-different-graphs/

Comunicação visual

Princípios de comunicação visual

Uma comunicação visual eficaz vai muito além de simplesmente exibir bons gráficos — ela envolve a aplicação de princípios que ajudam a transmitir a mensagem com clareza, direcionar o foco do espectador e apoiar a narrativa que se deseja contar:

□ Clareza:

Todos os elementos gráficos devem ser intuitivos e de fácil leitura;

Simplicidade:

Objetos com características visuais semelhantes (cor, forma, tamanho) são percebidos como relacionados. Este princípio pode ser aplicado para destacar categorias de dados similares;

Princípios de comunicação visual

Adequação:

Existe um vocabulário visual convencional, em que cada tipo de gráfico se ajusta tipos de dados e a mensagens distintas;

Hierarquia visual:

- Os elementos devem ser dispostos de forma que os mais importantes se destaquem e guiem o olhar do espectador pela narrativa;
- Utiliza contrastes (de cor, tamanho, forma) e posicionamento estratégico para evidenciar os dados-chave.

Consistência:

- □ Todos os elementos visuais paleta de cores, estilo tipográfico, iconografia, estilos de linha carregam significado em si;
- Portanto, devem ser coerentes e consistentes de forma a respeitar e reforçar a identidade da mensagem;

Gestalt

A Gestalt é uma teoria psicológica que aborda a percepção e internalização do das informações, com especial atenção ao estímulo visual:

Proximidade:

Elementos próximos são percebidos como pertencentes ao mesmo grupo. Em visualizações de dados, podemos usar o espaço em branco para agrupar elementos relacionados e separar informações distintas;

Semelhança:

Objetos com características visuais semelhantes (cor, forma, tamanho) são percebidos como relacionados. Este princípio pode ser aplicado para destacar categorias de dados similares;

Gestalt

Continuidade:

Nossa percepção tende a seguir linhas contínuas ou curvas suaves. Em gráficos, isso ajuda a mostrar tendências e progressões de dados;

□ Fechamento:

Nossa mente tende a completar formas incompletas. Este princípio pode ser usado para simplificar visualizações complexas sem perder significado.

□ Conexão:

Elementos fisicamente conectados são percebidos como relacionados. Este é considerado o princípio mais forte para estabelecer relações entre objetos visuais.

Prática



Tópicos para discussão:

- Qual é a utilidade do storytelling na análise de políticas públicas?
- Qual princípio de storytelling tem relação mais forte com política pública?
- Quais os desafios mais relevantes na análise e tomada de decisão baseada em dados na sua organização? E no desenvolvimento e implementação de política pública em geral?
- Você conhece exemplos de má comunicação de dados que tenha afetado a implementação de alguma política pública?
- Conhece exemplos de sucesso, em que a boa comunicação garantiu um bom desenho ou uma boa implementação?

"É fácil mentir com estatísticas, mas é difícil dizer a verdade sem elas"

Andrejs Dunkels

Obrigado

Stefano Mozart

linkedin.com/in/stefano-mozart/ github.com/stefanomozart

